



Relatório mensal  
Nov.2025

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

Out.2025

| Sumário                                 | Pág. |
|---|------|
| Apresentação                            | 1    |
| Resumo                                  | 2    |
| Faturamento                             | 2    |
| Existência de empregados                | 4    |
| Expectativas                            | 5    |
| Atributos pessoais                      | 8    |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13   |

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em outubro de 2025, de acordo com o previsto no contrato nº 007/2024, referente ao processo nº 070/2024, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela com percepções positivas em relação ao seu faturamento e redução quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre setembro e outubro de 2025, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou no conjunto das atividades (de 45,9% para 46,6%), resultado de acréscimos no comércio (de 42,0% para 47,8%) e nos serviços (de 48,9% para 50,4%) e redução na indústria (de 41,8% para 34,2%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 28,3% para 25,5%), o que decorreu de decréscimos nos serviços (de 31,4% para 27,8%), na indústria (de 24,0% para 21,3%) e no comércio (de 24,7% para 23,7%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre agosto e setembro de 2025, ocorreram:

- relativa estabilidade de seu valor médio (-0,2%), em função de decréscimo no comércio (-8,2%) e aumento nos serviços (2,7%) e na indústria (2,7%);
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 0,9% para 0,6%).

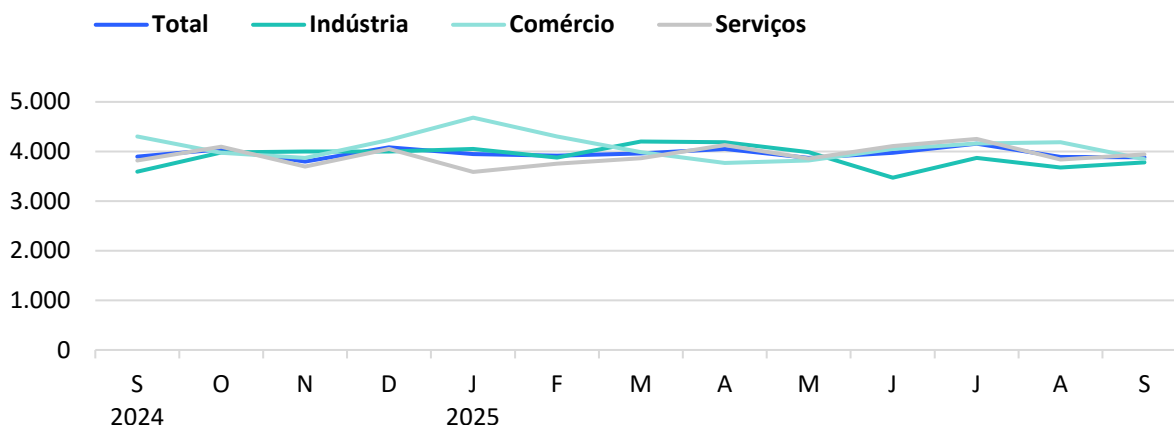
## Faturamento

Em setembro de 2025, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.885, relativamente estável (-0,2%) em relação ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.778 na indústria, R\$ 3.843 no comércio e R\$ 3.941 nos serviços. Entre agosto e setembro de 2025, o faturamento diminuiu no comércio (-8,2%) e aumentou nos serviços (2,7%) e na indústria (2,7%).

Na comparação com setembro de 2024, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo permaneceu em relativa estabilidade (-0,2%), em decorrência de decréscimo no comércio (-10,7%) e aumentos na indústria (5,1%) e nos serviços (3,3%).

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, set.2024-set.2025, em reais de setembro de 2025

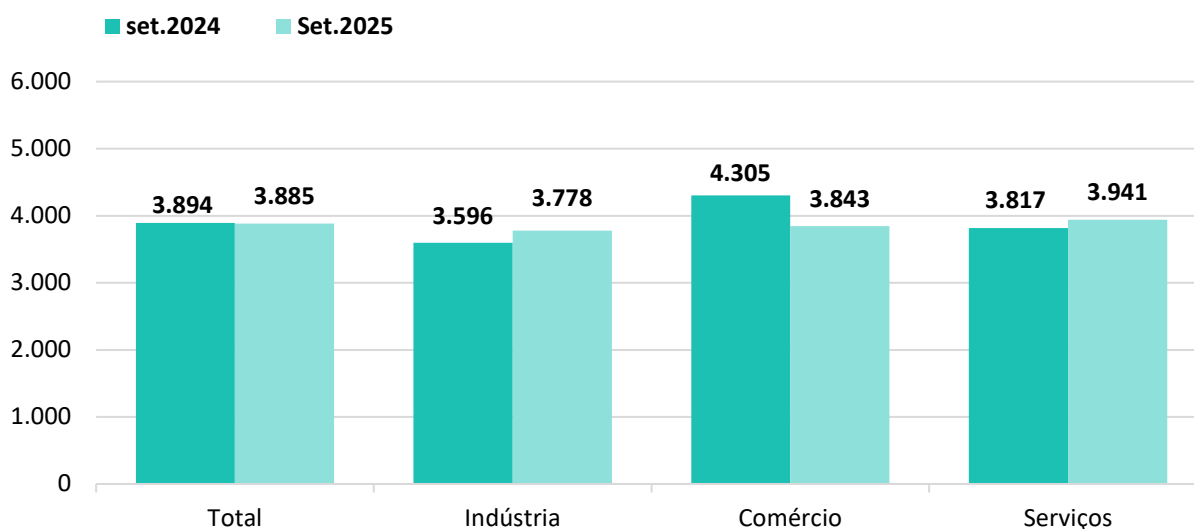


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, set.2024-set.2025, em reais de setembro de 2025



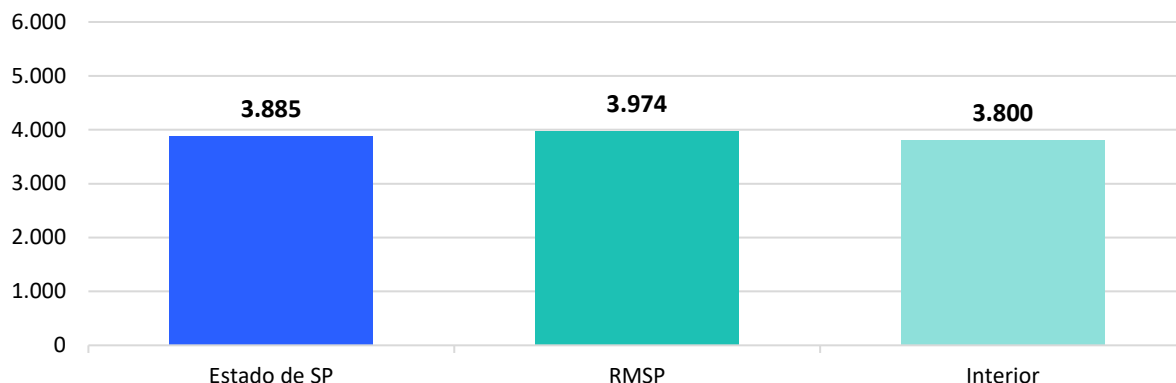
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em setembro de 2025, o faturamento médio dos MEIs da RMSP (R\$ 3.974) foi superior às médias do Estado (R\$ 3.885) e do interior (R\$ 3.800).

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, set.2025, em reais correntes

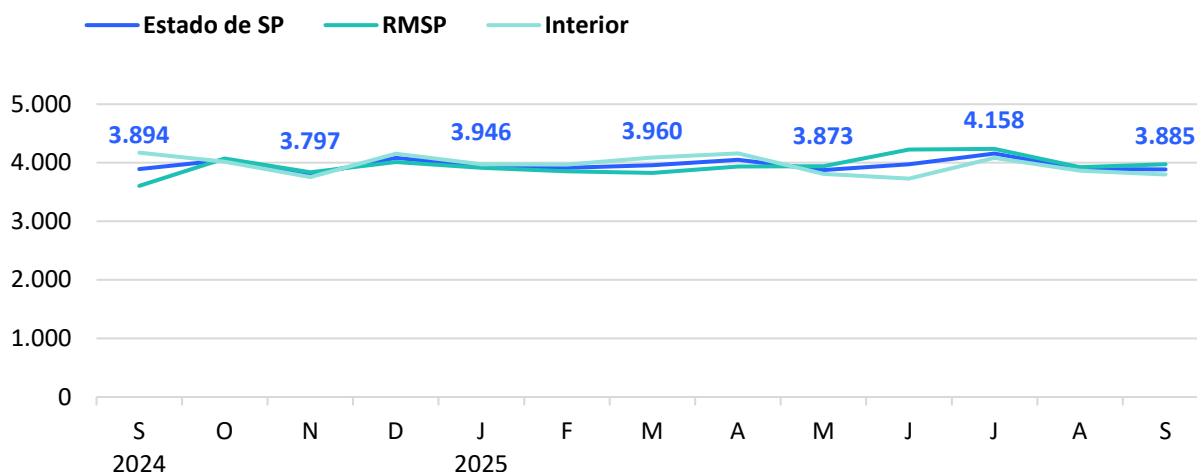


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou na RMSP (1,3%) e diminuiu no interior (-1,6%). Em relação a setembro de 2024, houve decréscimo no interior (-8,9%) e aumento na RMSP (10,2%).

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, set.2024-set.2025, em reais de setembro de 2025



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

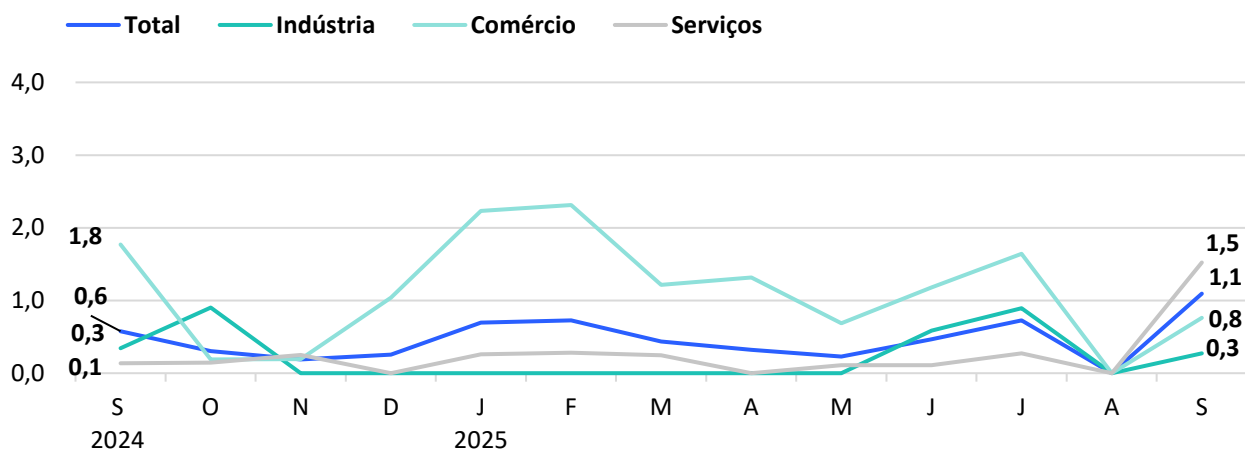
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre agosto e setembro de 2025, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 100,0% para 98,9%. Para aqueles que tinham empregado, registrou-se acréscimos na indústria (de 0,0% para 0,3%), no comércio (de 0,0% para 0,8%) e nos serviços (de 0,0% para 1,5%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, set.2024-set.2025, em %

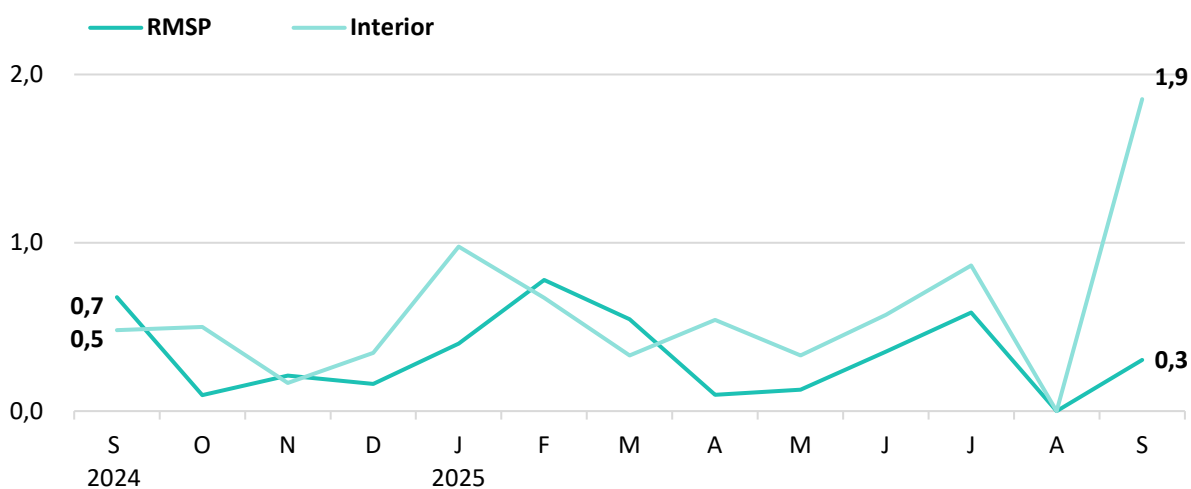


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em setembro de 2025, o percentual de MEIs com um empregado foi positivo no interior e na RMSP. Em relação ao mês anterior, houve aumentos na RMSP (de 0,0% para 0,3%) e no interior (de 0,0% para 1,9%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, set.2024-set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Expectativas**

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre setembro e outubro de 2025, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre aumentaram para o conjunto dos MEIs (de 45,9% para 46,6%), reflexo de acréscimos no

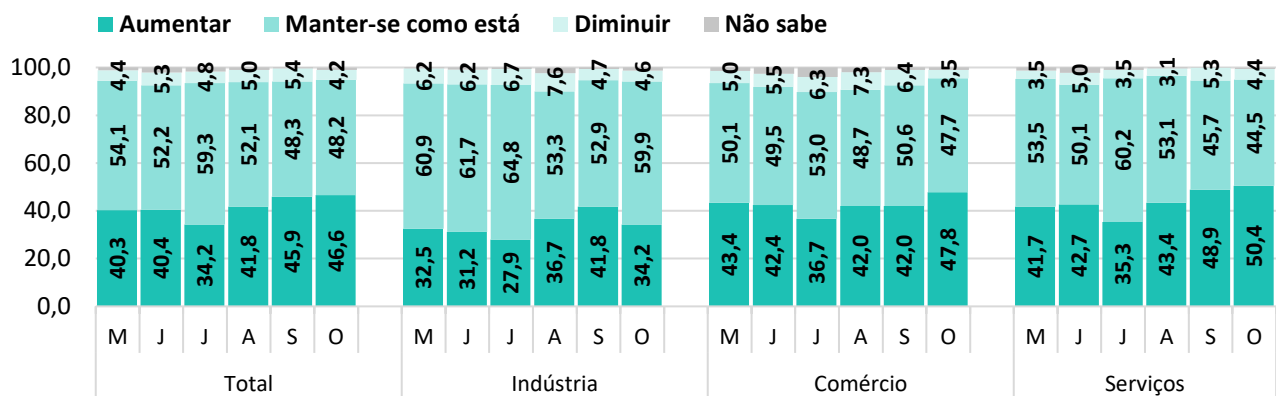
comércio (de 42,0% para 47,8%) e nos serviços (de 48,9% para 50,4%) e redução na indústria (de 41,8% para 34,2%).

Ficou praticamente estável a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 48,3% para 48,2%), em decorrência de decréscimos nos serviços (de 45,7% para 44,5%) e no comércio (de 50,6% para 47,7%) e acréscimo na indústria (de 52,9% para 59,9%).

A participação do grupo de pessimistas decresceu para o total dos MEIs (de 5,4% para 4,2%), com redução nos serviços (de 5,3% para 4,4%) e no comércio (de 6,4% para 3,5%) e estabilidade na indústria (de 4,7% para 4,6%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, maio-out.2025, em %



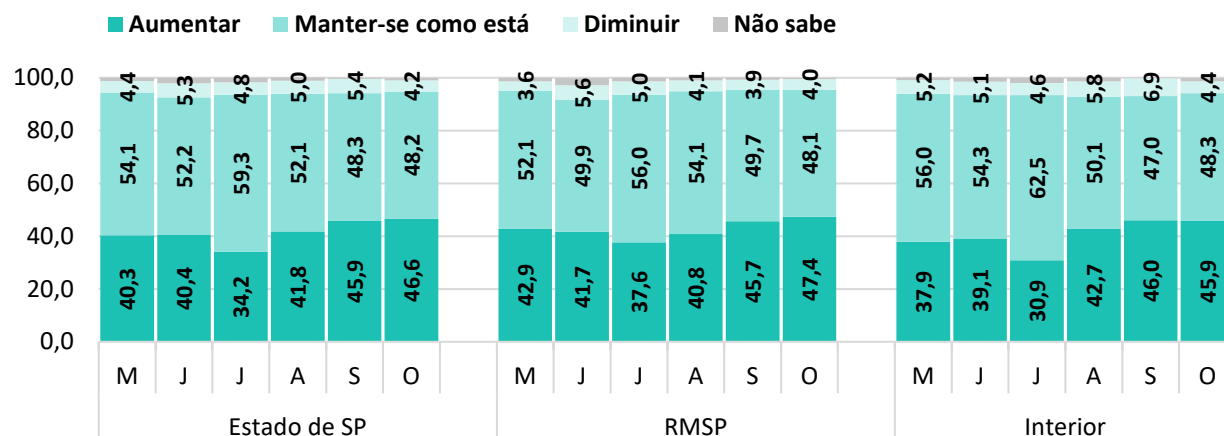
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em outubro de 2025, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam na RMSP (de 45,7% para 47,4%) e quase não variou no interior (de 46,0% para 45,9%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve redução na RMSP (de 49,7% para 48,1%) e acréscimo no interior (de 47,0% para 48,3%). A parcela de pessimistas diminuiu no interior (de 6,9% para 4,4%) e quase não variou na RMSP (de 3,9% para 4,0%).

### Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, maio-out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

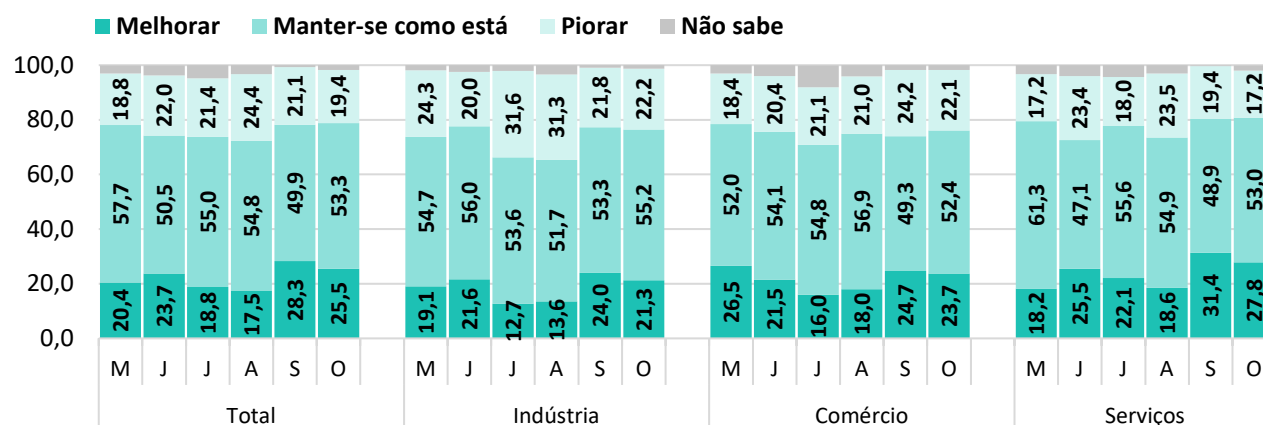
Entre setembro e outubro de 2025, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, diminuiu a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 28,3% para 25,5%), resultado de decréscimos nos serviços (de 31,4% para 27,8%), na indústria (de 24,0% para 21,3%) e no comércio (de 24,7% para 23,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o total dos MEIs (de 49,9% para 53,3%), em função de acréscimos nos serviços (de 48,9% para 53,0%), no comércio (de 49,3% para 52,4%) e na indústria (de 53,3% para 55,2%).

A parcela de pessimistas reduziu-se para o conjunto dos MEIs (de 21,1% para 19,4%), com decréscimos nos serviços (de 19,4% para 17,2%) e no comércio (de 24,2% para 22,1%) e acréscimo na indústria (de 21,8% para 22,2%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, maio-out.2025, em %

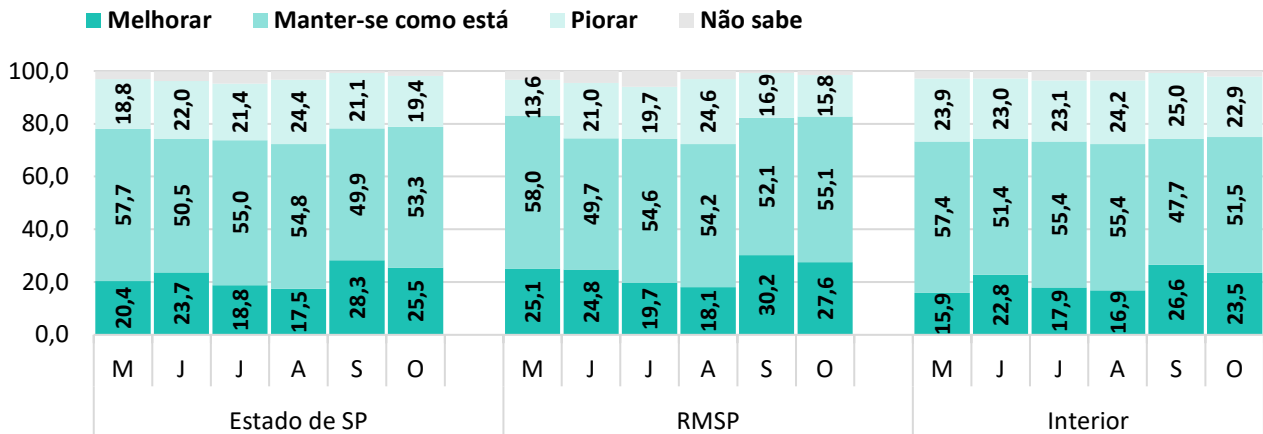


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Por região do Estado, entre setembro e outubro de 2025, a parcela dos MEIs com percepção positiva sobre o desempenho da economia diminuiu na RMSP (de 30,2% para 27,6%) e no interior

(de 26,6% para 23,5%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada aumentou no interior (de 47,7% para 51,5%) e na RMSP (de 52,1% para 55,1%). Em relação aos pessimistas, a proporção decresceu na RMSP (de 16,9% para 15,8%) e no interior (de 25,0% para 22,9%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, maio-out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

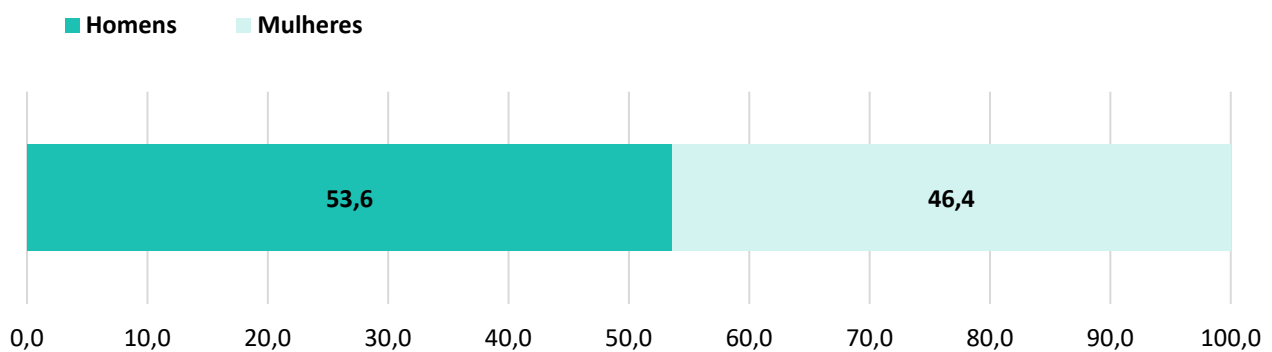
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de outubro de 2025, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre, sobretudo, de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

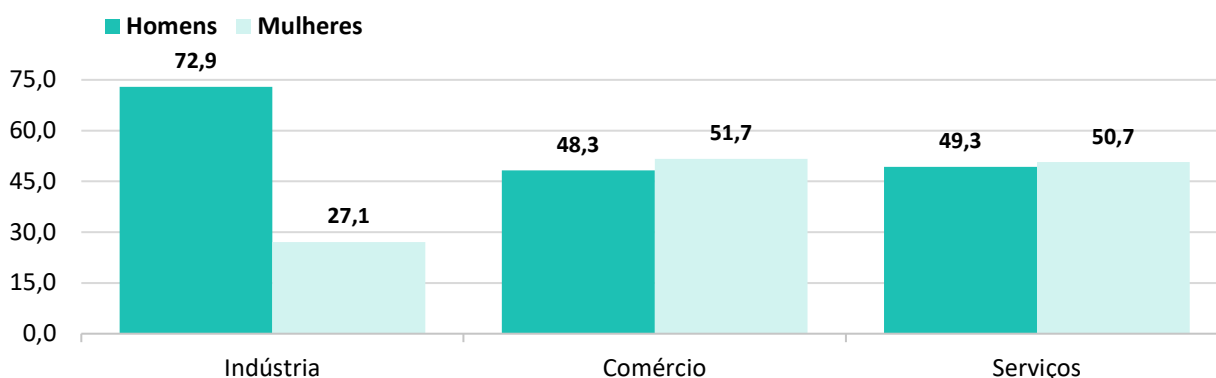
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**

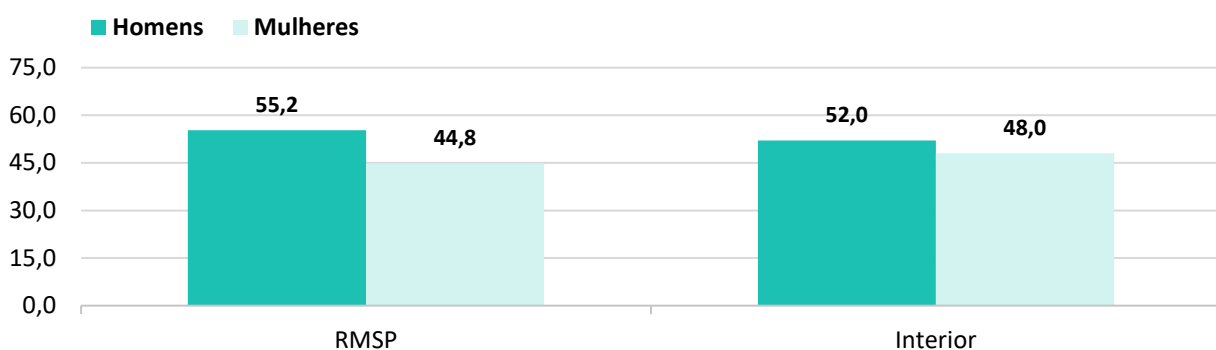
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**

Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

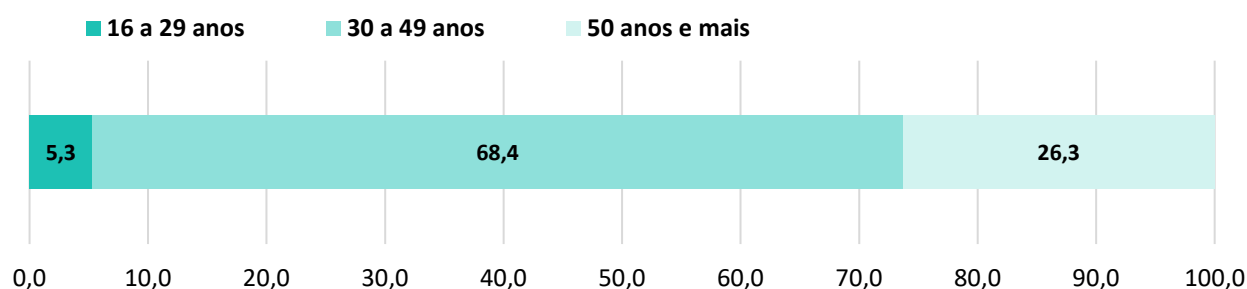
**Faixa etária**

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 68,4% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,3% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,3%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**

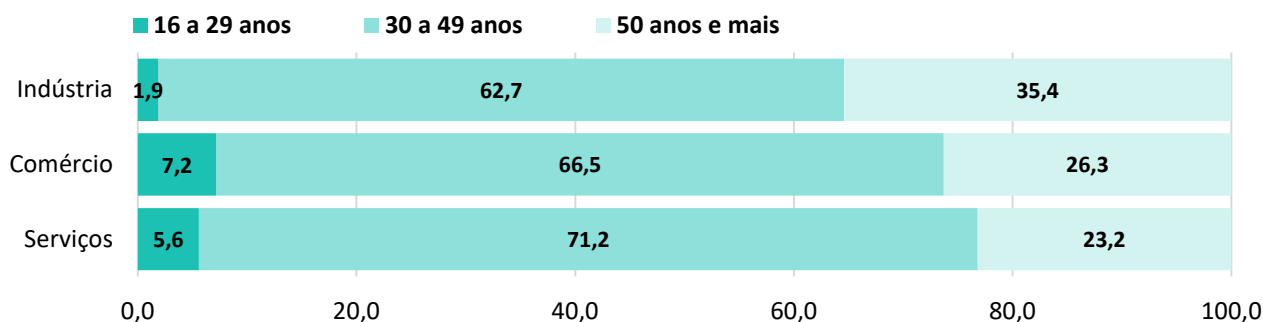
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**

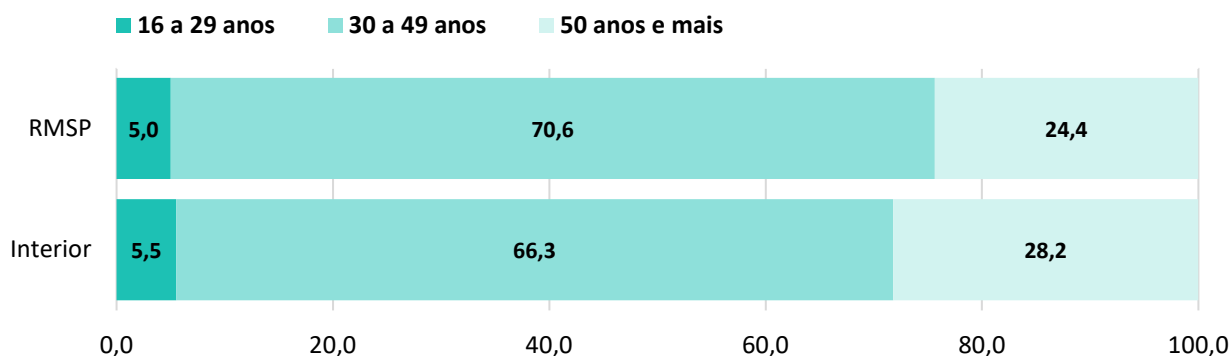
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**

Estado de São Paulo, out.2025, em %



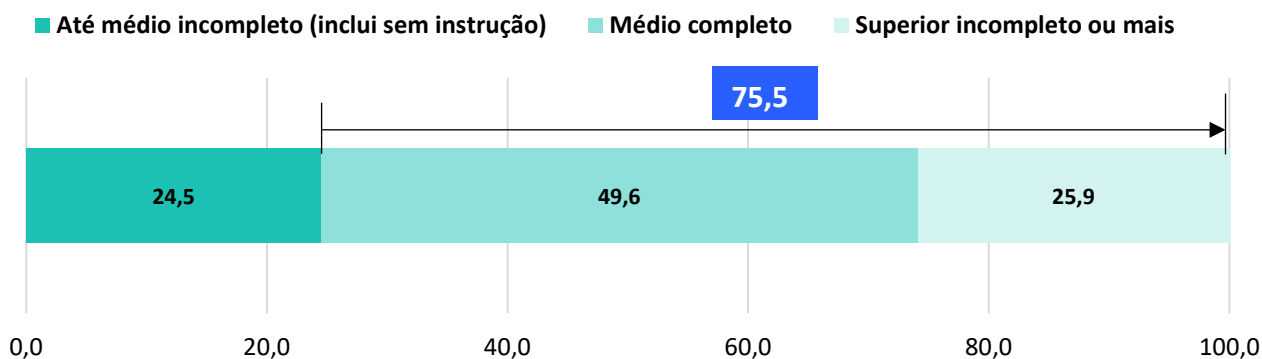
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Grau de instrução**

Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 75,5% do total, sendo que 25,9% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (81,6%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (29,9%) do que no interior (22,0%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**

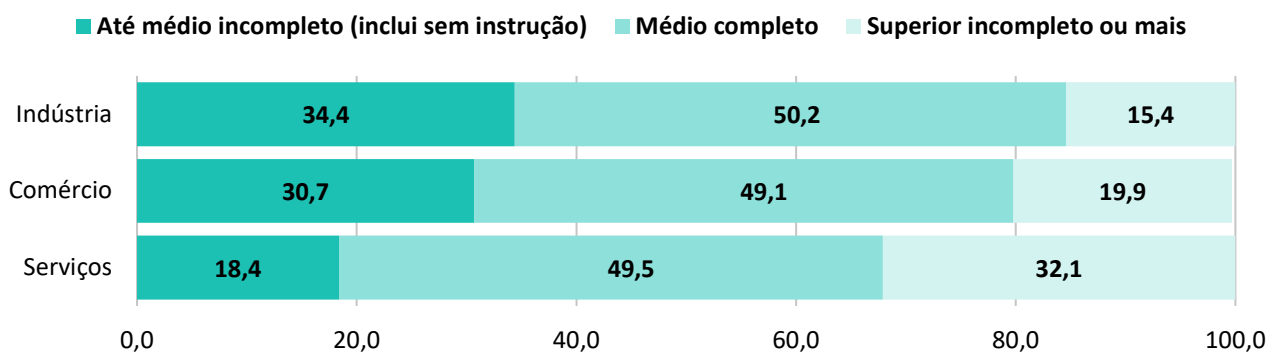
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**

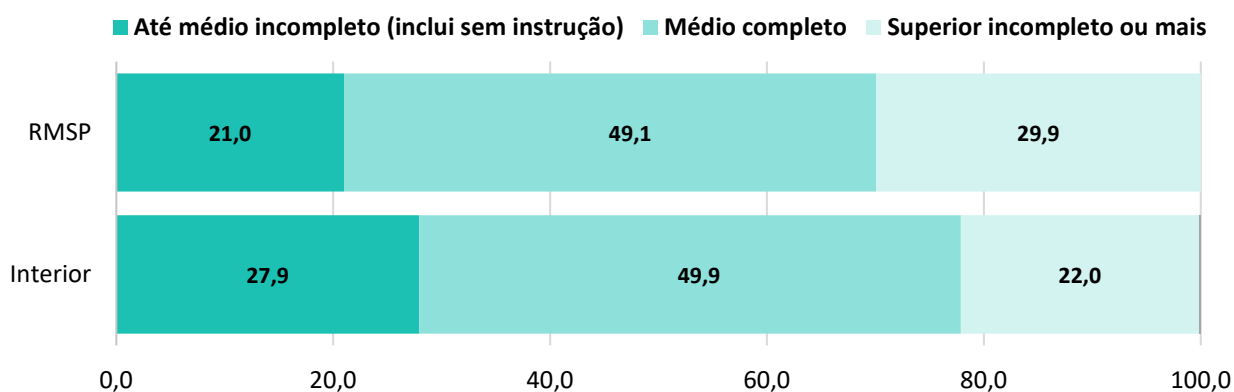
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**

Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

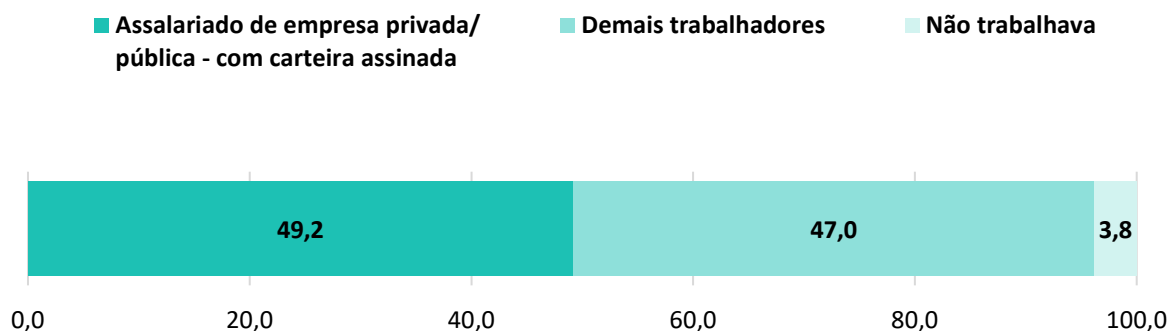
Do total dos MEIs, 49,2% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 47,0% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,8% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (51,4%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (46,8%) e no comércio (46,0%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEIs (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores que eram autônomos ou sem carteira assinada (52,0%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,3%) do que na RMSPP (2,2%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

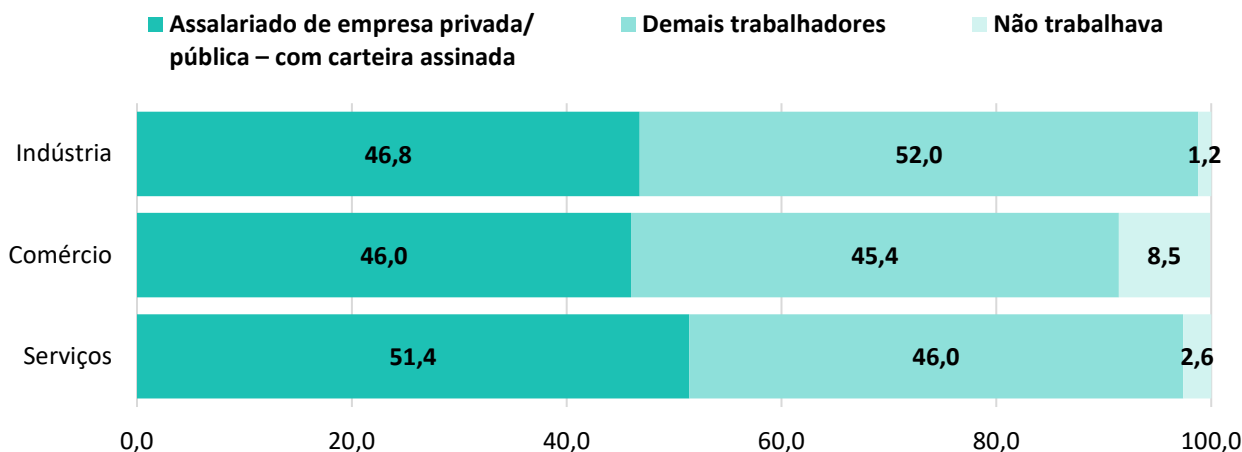
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

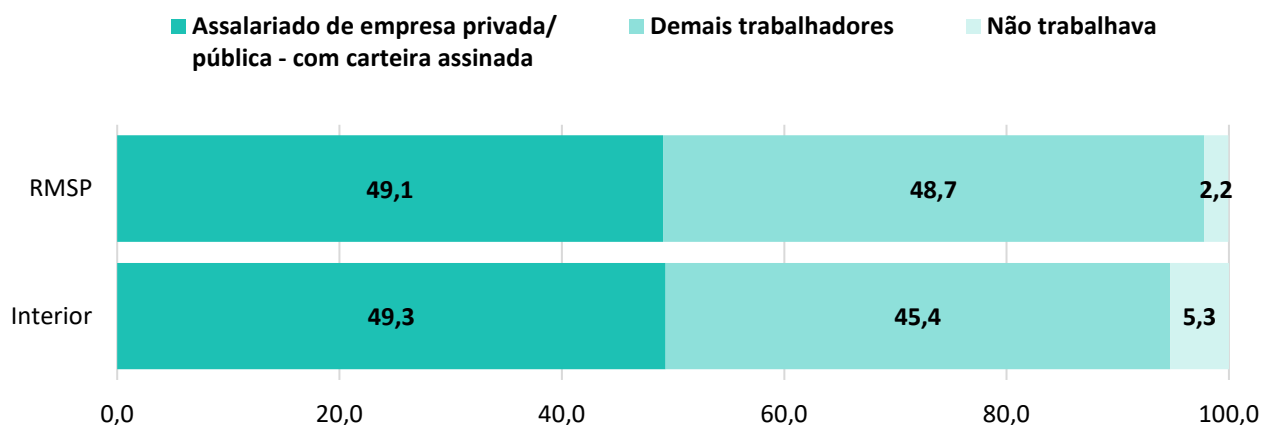
Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, out.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Metodologia – Aproveitamento da amostra**

Em outubro de 2025, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.218 MEIs, com 1.013 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais**

Estado de São Paulo, out.2025

| <b>Condição de entrevista</b> | <b>Quantidade</b> |
|-------------------------------|-------------------|
| <b>Total</b>                  | <b>1.218</b>      |
| Completas                     | 1.013             |
| Recusas                       | 1                 |
| Extintas ou paralisadas       | 5                 |
| Não localizadas               | 198               |
| Fora do âmbito                | 1                 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretora-adjunta de Produção e Análise de Dados**

Rejane de Fátima Araújo

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Ana Paula Inácio da Silva

Natalia Risério Povoação

Wagner Marcelino Gomes da Silva

São Paulo, nov.2025